

## O USO DO WHATSAPP COMO FERRAMENTA DE ENSINO DA GEOGRAFIA

ÉDYPO GOMES DUARTE – UESPI- Uruçuí- Piauí - Brasil  
[edypoduarte@gmail.com](mailto:edypoduarte@gmail.com)

MARIA LÚCIA CARREIRO MENDES – UESPI- Uruçuí- Piauí - Brasil  
[mendeslucia48@gmail.com](mailto:mendeslucia48@gmail.com)

**RESUMO:** A cada instante surge um novo aparato tecnológico, e esse fato é algo presente na sociedade contemporânea. O momento que estamos passando nos mostra que a utilização das novas tecnologias no ensino de Geografia é necessária, porém temos que adotar alguns cuidados, pois grandes mudanças estão acontecendo em vários aspectos, inclusive no ambiente escolar. Isso nos despertou ao engajamento em presenciar na prática tal questão, direcionando o desenvolvimento do presente artigo. Afinal, a Geografia é uma ciência que busca a compreensão da realidade, que tem por tarefa analisar o espaço geográfico, ou seja, o meio em que acontecem as relações. Podemos ver que a ferramenta whatsapp tem se tornado uma importante auxiliadora no ensino de Geografia, pois as redes sociais fazem parte das relações presentes no espaço. Portanto, o foco desse artigo está no potencial e no efetivo uso desse aparato tecnológico para contribuir e aproximar os estudantes dos conteúdos, proporcionando um ensino onde o aluno possa interagir, e ser construtor do seu conhecimento.

**Palavras-chave:** Whatsapp. Tecnologia. Geografia. Educação.

### THE USE OF WHATSAPP AS A GEOGRAPHY TEACHING TOOL

**ABSTRACT:** At every moment a new technological apparatus appears, and this fact is present in contemporary society. The moment that we are going through shows us that the use of new technologies in the teaching of Geography is necessary, however we have to adopt some precautions, because great changes are happening in several aspects, including in the school environment. This has awakened us to engage in witnessing in practice this question, directing the development of this article. After all, Geography is a science that seeks to understand reality, which has the task of analyzing geographic space, that is, the environment in which relationships take place. We can see that the whatsapp tool has become an important helper in the teaching of Geography, as social networks are part of the relationships present in the space. Therefore, the focus of this article is on the potential and the effective use of this technological apparatus to contribute and bring students closer to the contents, providing education where the student can interact, and be a builder of his knowledge.

**Keywords:** Whatsapp, Technology, Geography, Education.

### INTRODUÇÃO

O aparelho celular pode se tornar um rico instrumento de aprendizagem. A grande maioria dos smartphones atuais possui inúmeros recursos que podem ser utilizados nesse sentido: câmeras, gravador de voz, mapas, além de tudo, é claro, o acesso à internet. Estar

---

conectado em sala de aula não necessariamente significa distração e perda de foco. Quando bem direcionada, essa alternativa é também uma maneira de aprender como pesquisar, coletar dados e referências e inteirar-se de assuntos atuais em tempo real. Ou seja, o aluno acaba se tornando o protagonista do próprio aprendizado.

O uso dos aparelhos de celular possibilita uma ferramenta essencial nas aulas de geografia, como por exemplo o Google mapas, aplicativo que utiliza o GPS, Global Positioning System, que em português significa “Sistema de Posicionamento Global”, e consiste numa tecnologia de localização por satélite de alta precisão. Com esse meio os professores podem trabalhar os conteúdos do livro didático utilizando esse recurso para trabalhar com geografia física, divisões política entre outras áreas que abrange a disciplina.

[...]a partir de um estudo sistemático da comunidade escolar envolvida; a maioria dos projetos envolvendo Educação e Informática desenvolvidos pelas escolas são elaborados por grupos externos a elas, o que sujeita os poucos professores que se envolvem nesses projetos ao papel de meros discípulos, receptores de conhecimentos alheios e os torna alienados das reais necessidades e interesses de sua comunidade; a tecnologia, via de regra, é incorporada ao modelo tradicional de educação, servindo para auxiliar e reforçar a lógica desse modelo - classificar, selecionar e excluir os "menos aptos"; as direções das escolas usam a tecnologia como marketing, como forma de atrair maior número de alunos; e os demais professores, os que deveriam ser os principais responsáveis pelo uso desses recursos em sala de aula, não sabem como lidar com eles nem como usá-los em suas aulas, o que mantém a grande maioria dos professores das escolas à margem do processo; também não lhes são fornecidas condições de tempo e estudo para inserir-se no processo.(BONILHA, 1998. p.2)

Com a chegada do celular nas escolas, surgiram diversos impactos nas salas de aula. Na maioria das vezes gera um caos entre professor aluno e direção, sem o respaldo de uma proposta pedagógica inovadora que insira o uso correto do aparelho eletrônico na relação de ensino aprendizagem. Surgiram diversos conflitos sobre o uso do celular nas salas de aula devido à falta de existências de planejamentos sobre o uso do mesmo, pois alguns profissionais da educação defendem o uso e outros são contrários à inserção dessa ferramenta na sala de aula. Não é possível hoje ensinar e aprender apenas presencialmente. Por isso a educação necessita explorar as diversas tecnologias e diferentes linguagens, assim sendo a escola deixa de ser apenas transmissora de conhecimentos para ser cada vez mais gestora da informação globalizada.

Algumas redes de escola privadas já utilizam o celular como uma ferramenta auxiliadora no processo de aprendizagem dos seus alunos, através de sistemas que facilitam aprendizagem e que possibilitam o aluno ter seu material disponível em qualquer lugar a qualquer hora para ser acessado. Uma dessas plataformas de aprendizagem utilizadas por várias escolas é o SAS.

---

SAS (Statistical Analysis System) é uma plataforma de educação que desenvolve conteúdo, tecnologia e serviços de excelência para mais de 700 escolas e 230 mil alunos em todo país. Da educação infantil ao ensino médio, o SAS oferece as suas escolas parceiras soluções educacionais, como livros didáticos, consultoria pedagógica e conteúdo pedagógico ([www.somospar.com.br](http://www.somospar.com.br)).

Essas plataformas facilitam a vida escolar dos alunos e de professores contribuindo junto aos celulares como ferramentas de auxílio pedagógico para professores e alunos assim potencializando o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos e desenvolvendo habilidades para resolver os desafios de vida dentro e fora das salas de aulas, por isso a importância desses AVAS Ambiente Virtual de Aprendizagem ser atualizados frequentemente e que a gestão escolar também receba capacitações periodicamente de como manusear esses instrumento de ensino.

## **AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A ESCOLA**

No mundo contemporâneo, com o desenvolvimento tecnológico e a utilização cada vez maior das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) aplicadas ao contexto educacional, torna-se pertinente a adoção de softwares que promovam a interação entre estudantes e professores.

**Figura 01 - Alunos assistindo aula via Whatsapp**



Foto: Duarte; Mendes, 2018.

---

A foto acima nos mostra alunos do 9º ano da Unidade Integrada Tancredo Neves acompanhando uma aula de geografia utilizando o aplicativo de Whatsapp. Os mesmos estão trabalhando conteúdos relacionados à geografia física, como por exemplo coordenadas geográficas, territórios, divisões políticas entre outros, também nessa mesma aula foram discutidos com os alunos essa nova relação de ensino aprendizagem, que para os alunos que participaram da aula relataram que foi uma experiência fascinante.

Segundo Santos (1997), com o advento da globalização e a evolução tecnológica o espaço geográfico, ou seja, o palco das realizações humanas está sendo transformado pela técnica, pela ciência e pela informação, o que o autor chama de meio técnico científico informacional, e dentro desse contexto é importante destacar que a escola faz parte desse espaço geográfico, e para o autor um processo de aprendizagem eficaz, precisa partir da conscientização da época em que estamos vivendo.

Assim fica necessário a introdução de novas tecnologias nas escolas, sempre ficando a cargo da escola de fiscalizar e orientar o uso correto dos aparelhos nos ambientes escolares, o fornecimento de sinal de WI-FI para alunos e professores desenvolver atividades que necessitem desse acesso.

O site Wikipédia diz que há diferentes tecnologias para a difusão das ondas eletromagnéticas nos telefones móveis, baseadas na compressão das informações ou na sua distribuição: na primeira geração (1G) (a analógica, desenvolvida no início dos anos 1980), com os sistemas NMT e AMPS; na segunda geração (2G) (digital desenvolvida no final dos anos 1980 e início dos anos 1990): GSM, CDMA e TDMA; na segunda geração e meia (2,5G) (uma evolução à 2G, com melhorias significativas em capacidade de transmissão de dados e na adoção da tecnologia de pacotes e não mais comutação de circuitos), presente nas tecnologias GPRS, EDGE, HSCSD e 1xRTT; na terceira geração (3G) (digital, com mais recursos, em desenvolvimento desde o final dos anos 1990), como UMTS e EVDO; na terceira geração e meia (3,5G), como HSDPA, HSPA e HSUPA. E por último a 4G (quarta geração).

As tecnologias se renovam a cada dia, e a escola pública tem uma dificuldade de acompanhar essa revolução, devido à falta de recursos e políticas públicas voltadas para contemplar as mesmas com acesso a esses equipamentos que auxiliam o professor a trabalhar a relação ensino aprendizagem com seus alunos.

---

Nesse sentido, Costa (2007), destaca que o professor deve aproveitar as potencialidades do celular, como um importante recurso pedagógico, tendo em visto que essa tecnologia móvel está presente na vida de todos os educandos.

O professor com uma atitude crítico-reflexiva diante de sua prática trabalha em parceria com os alunos na construção cooperativa do conhecimento, promove-lhes a fala e o questionamento e considera o conhecimento sobre a realidade que o aluno traz para construir um saber científico que continue a ter significado. Para tanto, é preciso desafiar os alunos em um nível de pensamento superior ao trabalho no treinamento de habilidades e incitá-los a aprender (COSTA, 2000, p.81).

Em uma breve entrevista com a coordenação e professores da escola Tancredo Neves, localizada na zona rural de Benedito Leite MA, os acadêmicos questionam os professores e a coordenadora sobre qual o posicionamento dos mesmos sobre o uso do celular na sala de aula?

## **WHATSAPP NO AMBIENTE ESCOLAR**

Segundo a Coordenadora pedagógica da Unidade Integrada Tancredo Neves, "há uma falta de planejamento quanto ao uso dos celulares nas escolas". Ainda segundo a entrevistada, "no plano político pedagógico (PPP) da escola, não consta nada relacionado ao uso do celular e é preciso reconhecer a necessidade de uma discussão sobre o assunto envolvendo pais, alunos e professores."

Já na fala da professora de português da mesma escola, a professora relata que há uma dificuldade, porque nem todos os alunos possuem o aparelho e dá ênfase que, se todos os alunos possuíssem o celular, poderia facilitar o aprendizado dos alunos com práticas pedagógicas direcionadas ao uso correto do mesmo.

No contexto da professora de inglês e ciências da mesma escola, para a disciplina de inglês o uso do celular não é muito favorável, por que para a disciplina de inglês acaba tendo pouco aprendizado para o aluno, pois o aluno acaba levando a pesquisa para Google tradutor assim facilitando de mais a pesquisa. Mas para a disciplina de ciências ministrada pela mesma educadora já evidencia que a utilização do aparelho e de suma importância para fazer diversas pesquisas que são postas aos alunos.

De acordo com a posição do professor de matemática da mesma escola, existe muitas softwares gratuitos que podem ser usados em sala de aula, com uso no celular. O aluno pode pesquisar sobre um determinado assunto, construir gráficos usando o celular. Os

---

alunos não têm calculadora científica que ajuda bastante nas aulas de matemática financeira, os celulares atuais já vem com essa ferramenta. Em um determinado dia um aluno perguntou como se chamava um polígono de 24 lados, com o uso do celular rapidamente ele pesquisa e aprende.

Conforme, Moran, Masetto e Behrens (2014, p. 31), com a chegada das novas tecnologias, as escolas podem se transformar em um conjunto de espaços ricos e de aprendizagens muito significativas, seja de forma presencial ou digital. O importante é que o professor aproveite essas potencialidades das tecnologias disponíveis para motivar os seus alunos a aprenderem de forma atuante e independente.

O Whatsapp é um dos aplicativos de maior influência entre os jovens e adultos, pois antes de tudo o mesmo serve como meio de comunicação e ferramenta de trabalho para alguns. Porém o mesmo causa grandes transtornos nas escolas com o seu uso indevido, em sala de aula.

**Figura 02 - Alunos selecionados para participar do projeto**



Foto: Duarte; Mendes, 2018. (foto da escola)

A cultura digital tem apoiado o avanço da Educação a Distância, fazendo-a ultrapassar os limites do ensino por correspondência (primeira geração da EAD); por meios

---

de comunicação de massa - rádio, TV e vídeo (segunda geração), consolidando a chamada terceira geração, baseada no computador e rede (BELLONI, 2006).

É bem comum que alunos e professores utilizem meios tecnológicos para se comunicarem entre si quando estão fora das salas de aula; um desses meios é o Whatsapp, aplicativo de troca de mensagens, vídeos e fotos que permite que a sociedade interaja entre si quebrando todas as barreiras principalmente as da idade. Afinal, é comum o uso do aplicativo por todas as gerações. Porém o app vai mais longe e também serve para que alunos e professores se relacionem como se fosse uma sala de aula fora do ambiente escolar. Através da troca de mensagem, os alunos mantem contato direto com os professores para sanar possíveis dúvidas a qualquer dia e horário sem que os mesmos precisem se dirigir até a escola para esclarecer tal dúvida. Isso pode facilitar a interação de professores e o maior número de alunos possível, até porque também podem ser criados grupos de Whatsapp para que haja a interação mais rápida e fácil entre todos.

## **WHATSAPP NA SALA DE AULA**

O Whatsapp pode ser utilizado e pode ser usado também como AVAS, sendo um recurso de tecnologias que vem contribuir para o processo de ensino aprendizagem, onde professor e aluno não estão normalmente juntos, fisicamente, mas conectados tecnologicamente pela internet. Mas mais que incluir a utilização das TIC na educação, é necessário refletir sobre as práticas pedagógicas corretas dos instrumentos tecnológicos na sala de aula, nesta perspectiva, transforma cada um desses meios em mais do que um recurso pedagógico, como uma estratégia de ensino e aprendizagem em que o papel do professor é fundamental. Oliveira (2007, p.16) pontua que:

A participação da escola nesse novo cenário é fundamental para o êxito na formação dos alunos capazes de atuar de forma crítica e autônoma na sociedade. O professor deve interagir com os alunos, saber utilizar as TIC e delas tirar vantagens, principalmente para assegurar a seus alunos o conhecimento que os levará a serem cidadãos com competências e habilidades para participarem dos processos da sociedade digital (2007, p. 16).

**Figura 03 - Alunos respondendo atividade pelo Whatsapp**



Foto: Duarte; Mendes, 2018.

Com o desenvolvimento desse projeto pretendemos orientar os alunos a importância de usar o celular como uma ferramenta que complemente seu aprendizado, através de uma orientação adequada feita pela escola. Afinal, isso pode ser possível quando feito de forma correta com o acompanhamento.

A tecnologia móvel permite que o “aprender” se torne mais prazeroso, porque cria novas possibilidades e não se limita apenas à sala de aula, independentemente do local que estiver: seja junto ou separado, on-line ou off-line, os conteúdos podem ser acessados e também compartilhados. Porém é interessante destacar que algumas comunidades não têm a disponibilidade do sinal de telefonia móvel, assim limitando os acessos dos alunos e professores a essas ferramentas que auxiliam o ensino em sala de aula.

É importante destacar que, mesmo com todas essas facilidades, o papel do professor é fundamental para mediar o conhecimento e também contribuir para que o mesmo adquira significados múltiplos.

---

No final de maio, Pernambuco se tornou o mais novo Estado brasileiro a proibir o uso de telefones celulares nas salas de aula. A lei sancionada no estado nordestino vai ao encontro de normas semelhantes adotadas no Rio de Janeiro, Goiás, São Paulo, entre outros. Também em maio, uma pesquisa publicada pela London School of Economics and Political Science (LSE) revelou que as escolas britânicas que baniram os celulares registraram um aumento de 6% no desempenho de seus alunos. Segundo o estudo, os aparelhos seriam uma causa de distração dos estudantes. (DEBATES, 2015)

Como podemos observar, há essa tendência de que escolas públicas proibam o uso do celular, pois as mesmas acreditam que esse uso provoca um mau desempenho dos estudantes em sala de aula. Sabemos que isso é possível e, na grande maioria das vezes, é o que acontece; mas não podemos ver a situação apenas por esse lado. Isso porque o celular, quando utilizado de forma correta em sala, prende a atenção do aluno, assim fazendo com que o conteúdo seja passado de forma mais interessante e prazeroso.

Na escola Tancredo Neves, onde o presente projeto foi desenvolvido, foram realizadas aulas com o uso do aplicativo Google Mapa e o Whatsapp, com os smartphones dos alunos conectados a uma rede de internet Wi-fi. Foi também criado um grupo de Whatsapp para a específica aula. Utilizando a opção localização do mesmo aplicativo, podemos trabalhar com os mapas que ao serem enviados possibilitam trabalhar diversas áreas com divisões políticas, localizações, coordenadas geográficas, limites territoriais, entre outros.

O GPS (Sistema de Posicionamento Global) é formado por três segmentos: o espacial, de controle e utilizador. O espacial é composto por 24 satélites distribuídos em seis planos orbitais. O segmento de controle é responsável pelo monitoramento das órbitas dos satélites. Por fim, o segmento do utilizador é o receptor GPS, responsável pela captação dos sinais fornecidos pelos satélites. Esse sistema de navegação permite, através de satélites artificiais, a obtenção de informações sobre a localização geográfica em qualquer lugar da superfície terrestre e em qualquer hora do dia. A localização geográfica ocorre em razão da emissão de rádio dos satélites, que são captadas por receptores GPS na Terra, onde são decodificadas as informações e fornecidos a latitude, longitude e altitude.(www.g1.com.br)

O GPS (sistema de posicionamento global na sigla em inglês) foi criado para fins militares pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos, órgão que coordena e supervisiona todas as unidades do governo ligadas à segurança nacional e às forças armadas.

Apesar de escassas, já é possível identificar na rede algumas experiências no Brasil, principalmente nos anos de 2013 e 2014, tais como os estudos de Honorato & Reis (2014), que realizaram uma investigação com dois grupos de alunos. O primeiro grupo era composto

---

de alunos do segundo ano do ensino médio de uma escola da rede pública do sul de Minas Gerais e o segundo grupo era da cidade de Guaratinguetá no interior de São Paulo. Os alunos utilizaram o aplicativo Whatsapp como ferramenta auxiliar no ensino de suas disciplinas. Os resultados apontaram que os jovens são adeptos ao aplicativo e os que não possuem gostariam de ter e utilizariam o mesmo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Unidade Integrada Tancredo Neves, local que foi desenvolvido a presente pesquisa, foi notório também o anseio dos alunos que ainda não possuem um smartphone, pois relatam que necessitam de um para que eles possam se conectar à rede e aprender a utilizar desse mecanismo como ferramenta auxiliadora no processo de aprendizagem. Os estudantes alegam que a utilização do aparelho facilita a compreensão de alguns conteúdos ministrados em sala, como por exemplo no uso dos mapas.

O desafio é como inserir na escola um ecossistema comunicativo que contemple ao mesmo tempo experiências culturais heterogêneas, o entorno das novas tecnologias da informação e da comunicação, além de configurar o espaço educacional como um lugar onde o processo de aprendizagem conserve seu encanto.

Este artigo contribui para a constatação de que o estudo mediado pelas novas tecnologias pode trazer grandes vantagens ao aprendizado do aluno, sendo possível conciliar o ensino presencial com a educação on-line, na medida em que existam recursos físicos e motivacionais, proporcionando a ampliação do estudo além do horário e do perímetro escolar.

## REFERÊNCIAS

BELLONI, M.L. **Educação a distância**. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

COSTA, Ivanilson. **Novas tecnologias e aprendizagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

DEBATES, Jornal. **Celular em sala de aula: proibir ou não? proibir ou não?**. 2015. Leis estaduais proíbem aparelhos no Brasil e um estudo britânico diz que proibição aumenta desempenho, mas tem professor que pensa diferente. Disponível em: <http://debateepitacio.blogspot.com/2015/07/celular-em-sala-de-aula-proibir-ou-nao.html?m=1>. Acesso em: 20 nov. 2019.

---

HONORATO, W. A. M. E REIS, R. S. F. Whatsapp - Uma nova ferramenta para o ensino. In: **Anais** do IV Simpósio de Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade, 2014.

Tompson, John B. **A Mídia e a Modernidade uma Teoria Social da Mídia**, 12.ed. Petrópolis Editora Vozes 2011. Disponível em >[www.portaldaeduacao.com.br](http://www.portaldaeduacao.com.br) em 17/09/2018.

SAS Quem Somos: Disponível em ><https://www.somospar.com.br/uso-do-celular-em-sala-de-aula/>. Acessado em 13/09/2018.

MORAN, José Manuel. Novos desafios para o educador. In: **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceito, metodologia e práticas**. 15.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Celular em sala de aula: proibir ou usar como ferramenta? Disponível em <<https://www.terra.com.br/noticias/educacao/celular-em-sala-de-aula-proibir-ou-usar-como-ferramenta,605bd3f1c2323556dae7c08d601e13dfr8yfRCRD.html>

GPS - Sistema de Posicionamento Global. Disponível em ><http://brasilescola.uol.com.br/geografia/gpssystema-posicionamento-global.htm>. Acessado em >10/09/2018

SANTOS, Milton, **Técnica Espaço e tempo**. Globalização e o Meio Técnico-Científico Informacional. 3º Ed. São Paulo Ed. Hucitec, 1997.

---

**Edypo Gomes Duarte**- Formação Licenciatura em geografia (UFT. Professor ensino fundamental especialização gestão educacional em rede (UFPI)

**Maria Lucia Carreiro Mendes** - Licenciatura em historia (UESPI) especialização gestão educacional em rede (UFPI)

---

Recebido para publicação em 26 de janeiro de 2020.

Aceito para publicação em 30 de março de 2020.

Publicado em 31 de março de 2020.